

26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Educação musical: perspectivas de inserção da música na vida das escolas e das pessoas

Amanda Klöckner Soares (Uergs)
Camila de Luna Paiva (Uergs)
Luis Otavio da Silva Conceição (Uergs)
Cristina Rollim Wolffenbüttel (Uergs)
Ana Maria Bueno Accorsi (Uergs)

Resumo: Este projeto tem como público-alvo são estudantes da Uergs, professores das escolas e comunidades de Montenegro e Vale do Caí. Encontra-se estruturado na formação continuada em Música e Educação Musical, na realização de apresentações musicais à comunidade, e na produção de material didático. Estes materiais consistirão em subsídios ao entendimento de conceitos e demais assuntos tratados na Formação Continuada em Música e Educação Musical, além de materiais subsidiários às apresentações musicais, os quais serão distribuídos anteriormente à realização dos mesmos, bem como durante as apresentações. Pretende-se que a maioria dos materiais originados da Produção de Material Didático seja disponibilizada gratuitamente, via virtual com a parceria da Editora da FUNDARTE, já firmada, será uma importante forma de democratização destes materiais. Além disso, a disponibilização de outros materiais por meio do *Youtube, Facebook* e demais mídias sociais. Este projeto pretende contribuir com a ampliação da presença da música na localidade, a partir de uma série de ações potencializadoras da área.

Palavras-Chave: Educação Musical; Formação de Professores; Material Didático.

Introdução

Este projeto reúne diversas instituições, tais como a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Fundarte, TV Cultura do Vale, Editora da Fundarte, Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Montenegro, e secretarias municipais do Vale do Caí. O público-alvo são estudantes da Uergs, professores das escolas e comunidades de Montenegro e Vale do Caí.

Conforme Pires e Dalbem (2013), a pesquisas em educação musical tratam, principalmente, do Ensino Fundamental; em virtude disto, as autoras salientam a necessidade de investigar diversas faixas etárias e discutir sobre ensino de Música, professores generalistas e licenciandos em Música.

Dentre os principais objetivos deste projeto destacam-se contribuir com a formação continuada em Música e Educação Musical para professores que atuam na Educação Básica; oportunizar momentos de apreciação em audiência a estudantes e professores da Educação Básica e público em geral da localidade;

democratizar o acesso ao entendimento da Música, a partir da elaboração e disponibilização gratuita de materiais didáticos sobre Música e Educação Musical; planejar e implementar ações de extensão fundamentadas em conceitos de Música e Educação Musical, articulados de forma interdisciplinar; potencializar a participação de estudantes da Uergs nas ações de extensão, pesquisa e ensino do projeto; difundir o gosto pela Música, envolvendo diversas faixas etárias; divulgar as ações da Uergs junto à comunidade. Como objetivo geral, o projeto busca abranger o conhecimento musical nesta região.

Assim, o projeto possui grande relevância junto à comunidade montenegrina, desenvolvendo o diálogo com as necessidades das escolas e as possibilidades de inserção da música no contexto escolar, além da produção de material científico e didático.

Metodologia

O programa encontra-se estruturado em três etapas: Formação Continuada em Música e Educação Musical, oferecida para professores de escolas públicas do município de Montenegro/RS e Vale do Caí; Apresentações Musicais de professores e acadêmicos, oportunizadas à comunidade, tendo como espaços potenciais de realização escolas públicas do município de Montenegro/RS e Vale do Caí, a FUNDARTE, bem como locais sugeridos pelas gestões municipais; Produção de Material Didático, a partir da realização de pesquisas sobre Música e Educação Musical, destinados aos participantes do projeto.

Estes materiais consistirão em subsídios para o entendimento de conceitos e demais assuntos tratados na Formação Continuada em Música e Educação Musical, além de materiais direcionados às apresentações musicais, os quais serão distribuídos anteriormente e posteriormente às apresentações.

Referencial Teórico

O referencial teórico que fundamenta esta atividade extensionista constitui-se de conceitos sobre Educação Musical e formação continuada. A perspectiva da Educação Musical relacionada à inserção da música na vida das escolas e das pessoas é transversalizada a conceitos pedagógicos, filosóficos, sociológicos e psicológicos.

Conforme Kraemer (2000), a educação musical ocupa-se “com as relações entre pessoa(s) e música(s) sob os aspectos de apropriação e transmissão” (p. 65). Ao longo dos anos, tem ocorrido um incremento de ações e investigações que fundamentam sua importância, bem como a necessidade de sua inserção nas escolas. Para Brito (2003), a música na escola não deve visar à formação de possíveis músicos, mas sim à formação integral das crianças em todos os seus aspectos.

Em se tratando de formação continuada, observa-se, atualmente, no Brasil, uma grande necessidade do empreendimento de ações neste sentido. Além dos aspectos pedagógicos inerentes à relevância da entrada da Música nos espaços escolares, cabe salientar a existência de leis e normativas que balizam essas afirmações. A Resolução CNE/CEB n.º 2/2016, define as diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica (BRASIL, 2016), porém mesmo com a vigência das leis que regularizam a música como disciplina escolar, a inserção do ensino de música na Rede Básica ainda encontra-se em situação de tardio desenvolvimento, devido à falta de instrumentos ou profissionais capacitados na área. Com isso, a formação continuada torna-se uma importante ferramenta na ampliação do conhecimento do professor de educação básica, contribuindo com a atual realidade educacional brasileira.

Resultados Preliminares

Até o momento foram desenvolvidas algumas ações do trabalho. A primeira ação consistiu na coleta de dados, tendo em vista compreender o universo dos professores, público alvo das atividades. Foi aplicado um questionário junto aos professores das escolas parceiras. Neste questionário constavam questões sobre os

conhecimentos prévios sobre música destes professores, seus anseios em relação ao aprendizado musical e sua utilização em sala de aula. Dentre as questões propostas no questionário encontram-se: 1. O que você pensa sobre o trabalho de música na sala de aula? 2. Você usa, de algum modo, a música na sala de aula? 3. Caso você utilize a música em seus planejamentos, como você observa os resultados em seus alunos? 4. Você se sente capaz para realizar atividades musicais? 5. Você possui alguma dificuldade na realização de alguma atividade musical? 6. Você tem experiência com algum instrumento musical? 7. Você possui conhecimentos musicais sobre teoria musical? 8. Que tipo de experiência musical você gostaria de obter (instrumento, aula teórica, etc.)? 9. Quais são os tipos de música que estão inseridos na escola?

A seguir estas respostas foram transversalizadas aos conceitos de Kraemer (2000).

Observou-se que, ao responderem à 1ª questão, os professores ressaltaram a importância da Música. Quanto à 2º questão, a maioria dos professores utiliza a Música em aula, e, apenas um deles não apresenta dificuldade, como questiona o item 5. Além disso, constatou-se que os professores possuem pouco ou nenhum conhecimento musical formal, mas executam atividades musicais em suas aulas, utilizando a música uma ferramenta auxiliar para as diversas disciplinas escolares, não um objeto de estudo. Kraemer (2000) pontua o contraste entre a Música estudada como objeto e como pedagógico-musical e sua abrangência.

> Ao seu campo de trabalho pertence toda a prática músico-educacional que é realizada em aulas escolares e não escolares, assim como toda cultura musical em processo de formação. Mesmo que concordâncias em relação à definição do objeto possam ser geradas, fica ainda a pergunta, que dimensões e funções o conhecimento pedagógico-musical pode abranger. (KRAEMER, 2000, p. 51).

Entende-se que o escasso desenvolvimento musical formal pode ser a causa das dificuldades encontradas; entretanto, a execução das atividades musicais foi destacada como atividade importante, que subsidia e potencializa as ações desenvolvidas pelos professores como a perpetuação da educação musical.

Diante das variadas respostas para a 9ª questão, destacou-se o relato em que uma das professoras citou o trabalho com gêneros musicais que os alunos não estão acostumados a consumir. Ela conta na 3ª questão que há rejeição no início das atividades, e que, aos poucos vão se envolvendo e gostam da proposta. Outra professora apontou a dificuldade de encontrar repertório para trabalhar em aula. Da mesma maneira em que há, também existe a necessidade de explorar e ampliar o repertório musical. É necessário analisar as influências musicais do aluno em seu cotidiano e de que maneira introduzir outros gêneros musicais abrangendo sua rede cultural por meio da escola, o que perpassa no conceito de Kramer (2000):

> A sociologia da música examina as condições sociais e os efeitos da música, assim como as relações sociais, que estejam relacionadas com a música. Ela considera o manuseio com a música como um processo social e analisa o comportamento do homem relacionado com a música em direção às influências sociais, instituições e grupos. Aqui pertencem os problemas de posições e preferências relacionadas à música. (KRAEMER, 2000, p. 57).

Conclusões Preliminares

Após a análise dos dados apresentados observou-se, de forma preliminar, que existe uma valorização do trabalho com a música em sala de aula por parte dos professores.

Além disso, a maioria utiliza a Música em sala de aula, e percebe interesse por parte dos alunos. São relatadas diversas dificuldades em relação à implementação de atividades musicais, pois a maioria dos professores não possui conhecimentos musicais formais ou os tem de forma limitada, o que deixa suas práticas fragmentadas.

Ao final desta ação de extensão espera-se contribuir com a ampliação da Educação Musical em Montenegro e região.

Referências

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº 2, de 10 de maio de 2016* - Define Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação



Básica.<http://portal.mec.gov.br/encceja-2/455-governo-1745665505/ogaos-vinculados-627285149/34011-resolucoes-da-camara-de-educacao-basica-ceb-2016>. Acesso em: 20 set. 2018.

BRITO, T. A. de. *Música na educação infantil*: propostas de formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

KRAEMER, R. D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Trad. Jusamara Souza. *Em Pauta*, v. 11, n. 16/17, p. 49-73, abr./nov. 2000.

PIRES, N.; DALBEN, A. Música nas escolas de educação básica: um recorte da produção científica no Brasil. *Revista da Abem*. Londrina, v.21, n.30, p. 103-118, 2013.